

## 881 COMUNHÃO

## Há um barco esquecido na praia

Pe. Zezinho

Há um bar-co es-que-ci-do na prai-a, já não le-va nin-guém a pes-car, é o bar-co de An-dré e de  
 Pe - dro, que par - ti-ram pra não mais vol - tar. Quan-tas ve-zes par-ti-ram se - gu-ros, en-fren - tan-do os pe-ri-gos do  
 mar, e-ra chu-va, e-ra noi-te, e-ra es - cu - ro, mas os dois pre-ci-sa-vam pes - car. De re - pen-te a-pa-re-ce Je -  
 sus, pou-co a pou-co se a-cen-de u-ma luz. É pre - ci-so pes-car di-fe - ren-te que o po-vo já sen-te que o tem-po che -  
 gou. E par - ti-ram sem mes-mo pen - sar nos pe - ri-gos de pro-fe-ti - zar. Há um bar-co es-que-ci-do na prai-a, um  
 bar - co es - que - ci - do na prai - a, um bar - co es - que - ci - do na prai - a!

E B7 E B7 E  
 Há um barco esquecido na praia, já não leva ninguém a pescar,  
 A E B7 E  
 é o barco de André e de Pedro, que partiram pra não mais voltar.  
 B7 E B7 E  
 Quantas vezes partiram seguros, enfrentando os perigos do mar,  
 A E B7 E  
 era chuva, era noite, era escuro, mas os dois precisavam pescar.

E7 A B7 E  
 De repente aparece Jesus, pouco a pouco se acende uma luz.  
 F#m B7 F#m B7 E  
 É preciso pescar diferente que o povo já sente que o tempo chegou.  
 E7 A B7 E  
 E partiram sem mesmo pensar nos perigos de profetizar.  
 F#m B7 F#m B7  
 Há um barco esquecido na praia, um barco esquecido na praia,  
 A E B7 E  
 um barco esquecido na praia!

#### De repente aparece Jesus...

Há um barco esquecido na praia,  
 já não leva ninguém a pescar,  
 é o barco de João e Tiago,  
 que partiram pra não mais voltar.  
 Quantas vezes, em tempos sombrios,  
 enfrentando os perigos do mar,  
 barco e rede voltavam vazios, mas os  
 dois precisavam pescar.

Quantos barcos deixados na praia,  
 entre eles, o meu deve estar:  
 era o barco dos sonhos que eu tinha  
 mas eu nunca deixei de sonhar.  
 Quanta vez enfrentei o perigo  
 no meu barco de sonho a singrar.  
 Jesus Cristo remava comigo,  
 eu no leme e Jesus a remar.

De repente me envolve uma luz  
 e eu entrego meu leme a Jesus.  
 É preciso pescar diferente  
 que o povo já sente  
 que o tempo chegou  
 E partimos pra onde ele quis,  
 tenho cruces, mas vivo feliz.  
 Há um barco esquecido na praia  
 um barco esquecido na praia,  
 um barco esquecido na praia!